

AMOSTRA SEPLAG RJ



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SEPLAG RJ!

Seja muito bem - vindo!

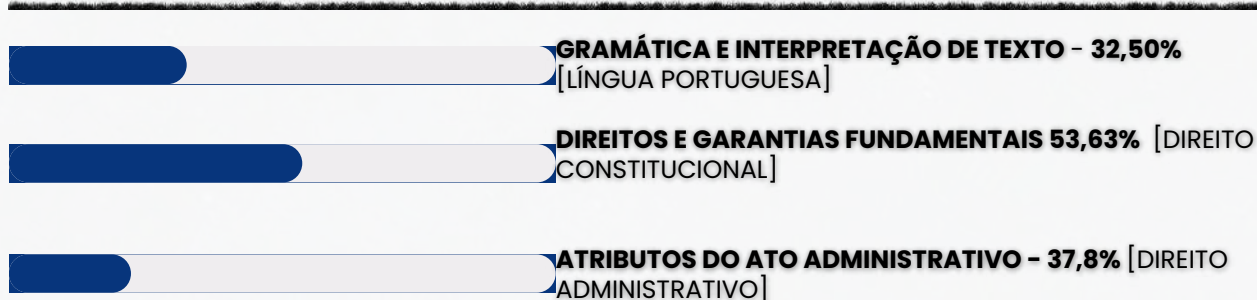
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 30 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 30 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

CONHECIMENTOS GERAIS COMUM PARA TODAS AS ÁREAS
(clique para acessar)

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Área:
Gestão e Governança Pública

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico-matemático
- Atualidades
- Conhecimentos específicos
- Direito Público
- Estado, Governo e Administração Pública
- Administração Financeira e Orçamentária
- Gestão Governamental
- Governança Pública

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Área:
Políticas Públicas

- Língua Portuguesa
- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico-matemático
- Atualidades
- Conhecimentos específicos
- Direito Público
- Estado, Governo e Administração Pública
- Administração Financeira e Orçamentária
- Ciência Política
- Políticas Públicas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

Analista de Planejamento e Orçamento. Área: Planejamento e Orçamento

- Língua Inglesa
- Raciocínio Lógico-matemático
- Atualidades
- Conhecimentos específicos
- Direito Público
- Estado, Governo e Administração Pública
- Administração Financeira e Orçamentária
- Economia
- Finanças Públicas e Planejamento Governamental

CONHEÇA AGORA COMO É O MATERIAL QUE VAI TE AJUDAR NA SUA APROVAÇÃO!

→ clique aqui para conhecer o material completo

CONHECIMENTOS GERAIS COMUM PARA TODAS AS ÁREAS

memoriae.ai

DICA

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

O plural dos substantivos compostos é feito mediante duas situações. Uma delas se refere à forma como ele é escrito.

Se o substantivo composto for **escrito sem hífen**, o plural é feito tal como os **substantivos simples**, muitas vezes acrescentando o **"s" no final**.

- **Exemplos:** claraboia(s), ferrovia(s), passatempo(s).

A outra situação que deve ser observada é como o **substantivo que escrito com hífen é formado** (por verbo + substantivo, por palavras unidas por **preposição**, por **palavras repetidas**, entre outros).

Nesses casos, algumas **regras** devem ser **observadas**.

REGRAS DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS COM HÍFEN

1 SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO QUE ESPECIFICA O PRIMEIRO

Apenas o **primeiro elemento** passa para o plural ou os **dois elementos** passam para o plural. Exemplos:

- caneta-tinteiro (canetas-tinteiro ou canetas-tinteiros)
- salário-família (salários-família ou salários-famílias)
- banana-prata (bananas-prata ou bananas-pratas)

2 PALAVRAS UNIDAS POR PREPOSIÇÃO

Apenas o **primeiro elemento** passa para o plural. Exemplos:

- estrela-do-mar (estrelas-do-mar)
- mula-sem-cabeça (mulas-sem-cabeça)
- peroba-do-campo (perobas-do-campo)

3 VERBO OU ADVÉRBIO + SUBSTANTIVO OU ADJETIVO

Apenas o **segundo elemento** passa para o plural. Exemplos:

- abaixo-assinado (abaixo-assinados)
- beija-flor (beija-flores)
- sempre-viva (sempre-vivas)

4 PALAVRAS REPETIDAS OU ONOMATOPEIAS

Apenas o **segundo elemento** passa para o plural. Exemplos:

- pingue-pongue (pingue-pongues)
- teco-teco (teco-tecos)
- tique-taque (tique-taques)

5 PALAVRA VARIÁVEL + PALAVRA VARIÁVEL

Os **dois elementos** passam para o plural. Lembrando que são **palavras variáveis substantivos, verbos, adjetivos, pronomes, artigos e numerais**. Exemplos:

- cota-parte (cotas-partes)
- mão-boba (mãos-bobas)
- segunda-feira (segundas-feiras)





DICA

LOCUÇÕES ADJETIVAS

Locuções adjetivas e expressões preposicionadas **podem funcionar como adjetivos ou como complementos nominais**, dependendo do contexto.

Vamos **expandir um pouco mais** sobre esses conceitos:

LOCUÇÃO ADJETIVA



Locução adjetiva é a **união de duas ou mais palavras** que equivalem a um único **adjetivo**, por exemplo:

- amor de mãe (significa amor maternal)
- pagamento do mês (significa pagamento mensal)
- paixão sem freio (significa paixão desenfreada)



As locuções adjetivas são normalmente formadas por **preposição + substantivo** ou **preposição + advérbio**. A locução adjetiva nunca é formada por verbo, nesse caso corresponde a uma oração.

Exemplos de frases com locuções adjetivas

- O amor **de mãe** é o mais forte de todos. (maternal)
- Os trabalhadores receberam o pagamento **do mês**. (mensal)
- Janaína ganhou um anel **de ouro**. (dourado)
- Mariana estava com cólica **de abdômen**. (abdominal)
- O sapato era feito de couro **de boi**. (bovino)
- Deixou marcas **de dedos** no computador. (digitais)
- Pegou o bloco **de gelo** sem ajuda dos amigos. (glacial)
- Recebemos um tratamento **de gato**. (felino)
- Isabela tirou uma fotografia **de face**. (facial)
- O calendário **do ano** foi entregue. (anual)

COMPLEMENTO NOMINAL



Complemento nominal é a informação que completa o **sentido de um nome - substantivo, adjetivo ou advérbio** - contido na **oração**.

Exemplos de complemento nominal

- Frituras fazem mal **ao fígado**. ("ao fígado" completa o sentido do adjetivo "mal")
- Estamos ansiosos **com a sua chegada**. ("com a sua chegada" completa o sentido do adjetivo "ansiosos")
- Alguém tem notícias **dela**? ("dela" completa o sentido do substantivo "notícias")
- Fique perto de mim. ("de mim" completa o sentido do advérbio "perto")
- Música alta faz mal **aos ouvidos**. ("aos ouvidos" completa o sentido do advérbio "mal")
- Estavam radiantes **com as suas notas**. ("com as suas notas" completa o sentido do adjetivo "radiantes")

O **complemento nominal** pode ser representado por uma **oração subordinada substantiva completiva nominal**:

- Tenho esperança **de que eles compareçam**. ("de que eles compareçam" completa o sentido do substantivo "esperança")



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece **no meio do verbo**, **entrecortando a palavra**. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições acontecerem**:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhe**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

CONECTIVOS LÓGICOS III

CONECTIVO "OU EXCLUSIVO" (DISJUNÇÃO EXCLUSIVA)

A disjunção exclusiva é um pouco diferente da disjunção comum, pois **requer que exatamente uma das proposições simples seja verdadeira e a outra seja falsa para que a proposição composta seja verdadeira**. Se ambas as proposições simples forem verdadeiras ou ambas forem falsas, a disjunção exclusiva será falsa.



Na disjunção exclusiva, **não há um valor lógico predominante**. Ela depende da contrariedade entre as proposições simples.

EXEMPLO:

"Ou passarei num concurso ou ganharei um bom salário, mas não ambos"

Ela expressa a ideia de que apenas uma das duas afirmações pode ser verdadeira, mas não ambas ao mesmo tempo. Isso é conhecido como "mútua exclusão" ou "ou exclusivo."

A **proposição composta será verdadeira somente quando uma das partes for verdadeira e a outra for falsa**. Qualquer outra combinação resultará em uma proposição composta falsa.

Esse princípio da mútua exclusão é fundamental na lógica e é usado para expressar situações em que eventos ou condições são incompatíveis entre si. **É uma forma precisa de descrever a ideia de que algo não pode acontecer simultaneamente com outra coisa.**

TABELA VERDADE DA DISJUNÇÃO "EXCLUSIVA OU"

SERÁ VERDADEIRA QUANDO UMA PROPOSIÇÃO FOR VERDADEIRA E A OUTRA FALSA.

p	q	$p \vee q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

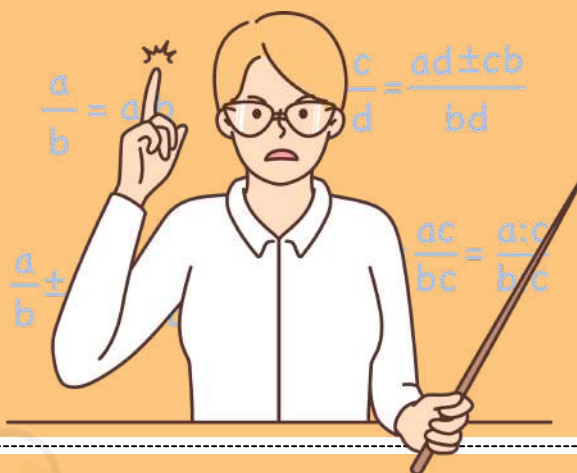


DICA

MATEMÁTICA BÁSICA IV

Na regra de três composta inversa, **algumas grandezas são diretamente proporcionais, enquanto outras são inversamente proporcionais**. Isso significa que, **à medida que uma aumenta, a outra diminui**, e vice-versa.

REGRA DE TRÊS COMPOSTA INVERSA



Julgue o item que se segue, relativo a proporcionalidade, porcentagem e juros.

Considere que uma creche com 250 crianças tenha um estoque de alimentos suficiente para fornecer 4 refeições por dia para cada criança durante 18 dias. Nesse caso, se o número de crianças aumentar para 300 e a quantidade de refeições for reduzida para 3 por dia, então o mesmo estoque de alimentos durará 20 dias.

Gabarito: Certo

COMO FAZEMOS ESSE CÁLCULO?

1 Passo 1 — Calcular o consumo total do estoque original

Temos:

- 250 crianças
- 4 refeições por dia
- 18 dias

O consumo total (em “**refeições**”) será: $250 \times 4 \times 18$

Vamos calcular:

$$1.250 \times 4 = 1.000$$

$$2.1.000 \times 18 = 18.000$$

- O estoque disponível é equivalente a 18.000 refeições.

2 Passo 2 — Verificar quantos dias duraria para 300 crianças consumindo 3 refeições/dia

Nova situação:

- 300 crianças
- 3 refeições por dia
- duração = x dias

O consumo diário será: $300 \times 3 = 900$ refeições por dia

Agora usamos o estoque total: $\frac{18.000}{900} = 20$

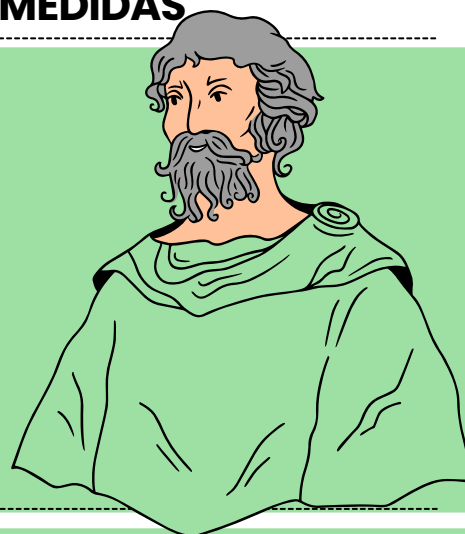
- O estoque duraria **20 dias**.

DICA

SISTEMAS DE UNIDADES DE MEDIDAS

TEOREMA DE PITÁGORAS

O Teorema de Pitágoras é um dos princípios fundamentais da geometria e **estabelece uma relação importante entre os comprimentos dos lados de um triângulo retângulo.**



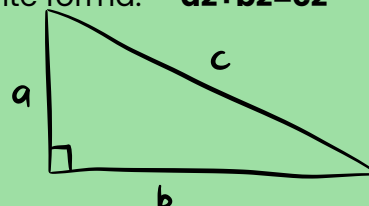
O TEOREMA AFIRMA O SEGUINTE:

Em um triângulo retângulo, **o quadrado da hipotenusa** (o lado oposto ao ângulo reto) **é igual à soma dos quadrados dos outros dois lados.**

Matematicamente, o teorema pode ser expresso da seguinte forma: **$a^2 + b^2 = c^2$**

Onde:

- **c** é o comprimento da hipotenusa.
- **a** e **b** são os comprimentos dos outros dois lados, chamados de catetos.



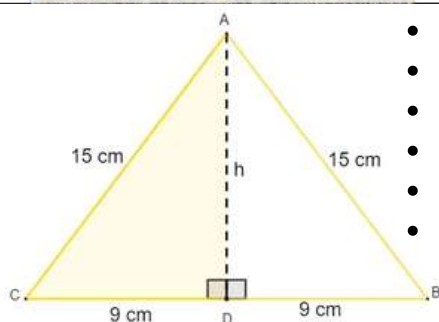
$$a^2 + b^2 = c^2$$



O Teorema de Pitágoras é frequentemente usado para resolver problemas envolvendo triângulos retângulos, **como o cálculo de comprimentos desconhecidos, a verificação da retitude de ângulos e a determinação de medidas em problemas práticos.**

EXEMPLO DA APLICAÇÃO DE PITÁGORAS

Observe na imagem que estamos lidando com um **triângulo isósceles**, cujo **comprimento da altura não é conhecido**. No entanto, ao traçarmos a altura no triângulo isósceles, percebemos que ela também é a mediana da base. Ao traçar a altura, a figura é dividida em dois triângulos retângulos.



- $15^2 = 9^2 + h^2$
- $225 = 81 + h^2$
- $225 - 81 = h^2$
- $144 = h^2$
- $h^2 = 144$
- $h = \sqrt{144}$

$$h = 12$$

Conhecendo a altura $h=12\text{cm}$, e sabendo que a base mede 18cm , então agora é possível calcular a área:

$$A = \frac{b \cdot h}{2} \quad A = \frac{18 \cdot 12}{2} \quad A = \frac{216}{2}$$

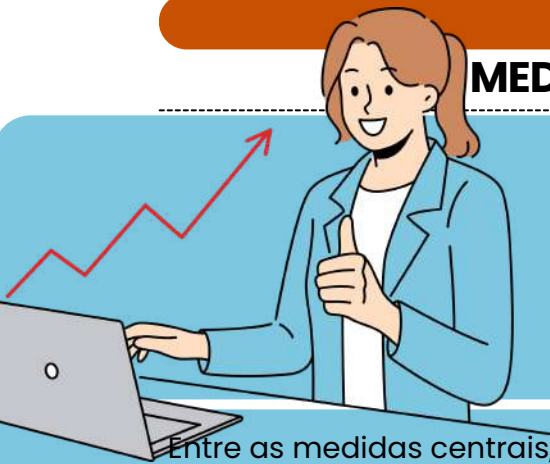
$$A = 108$$

DICA

MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

MÉDIA PONDERADA

o que é isso?



Entre as medidas centrais, a mais utilizada é a média. Existem vários tipos de média, mas as mais comuns são a **média aritmética simples** e a **média aritmética ponderada**.

Na média aritmética ponderada, são atribuídos **pesos** para cada um dos valores. Quanto **maior for o peso**, maior será a **influência daquele determinado dado** no valor da média aritmética ponderada.

Para calcular a média aritmética ponderada, utilizamos a fórmula:

$$\bar{x} = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + p_3 \cdot x_3 + \dots + p_n \cdot x_n}{p_1 + p_2 + p_3 + \dots + p_n}$$

Para calcular a média ponderada, calculamos o **produto de cada valor por seu respectivo peso** e, depois, calculamos a soma entre esses produtos e dividimos pela soma dos pesos.

- ✓ $p_1, p_2, p_3, \dots, p_n \longrightarrow$ Pesos
- ✓ $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n \longrightarrow$ Valores do conjunto

EXEMPLO NA PRÁTICA:

Durante uma seleção de professores, a prova era dividida em algumas etapas, e cada uma delas tinha um peso. O candidato vencedor seria o que alcançasse maior nota. Vamos encontrar, então, o candidato que possui maior média.



Prova de língua estrangeira $\rightarrow$ **peso 1**
 Prova prática $\rightarrow$ **peso 2**
 Prova específica da área $\rightarrow$ **peso 3**
 Análise de currículo $\rightarrow$ **peso 4**



✓ OS CANDIDATOS ARMANDO E BELCHIOR TIVERAM AS SEGUINTES NOTAS:

CRITÉRIOS	AMANDO	BELCHIOR
LÍNGUA ESTRANGEIRA	10	6
PROVA PRÁTICA	9	7
PROVA ESPECÍFICA	8	8
ANÁLISE DE CURRÍCULO	7	10

Então, calcularemos as médias:

$$\bar{x}_A = \frac{1 \cdot 10 + 2 \cdot 9 + 3 \cdot 8 + 4 \cdot 7}{1 + 2 + 3 + 4}$$

$$\bar{x}_A = \frac{10 + 18 + 24 + 28}{10}$$

$$\bar{x}_A = \frac{80}{10}$$

$$\bar{x}_A = 8,0$$

$$\bar{x}_B = \frac{1 \cdot 6 + 2 \cdot 7 + 3 \cdot 8 + 4 \cdot 10}{1 + 2 + 3 + 4}$$

$$\bar{x}_B = \frac{6 + 14 + 24 + 40}{10}$$

$$\bar{x}_B = \frac{84}{10}$$

$$\bar{x}_B = 8,4$$

O CANDIDATO QUE POSSUI **MAIOR MÉDIA** É O BELCHIOR, LOGO ELE SERÁ CONTRATADO.



DICA

ATUALIDADES

EMPREGO, RENDA E MERCADO DE TRABALHO



O QUE PRECISAMOS SABER?

O mercado de trabalho reúne as relações entre trabalhadores, empregadores e atividades econômicas. É responsável pela geração de empregos e renda na sociedade. Sofre influência da tecnologia, da qualificação profissional e do crescimento econômico. Também envolve temas como desemprego e informalidade.

MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho é influenciado pelas **condições econômicas**, pelos **avanços tecnológicos** e pelos **efeitos da globalização**. Também depende das políticas públicas e da qualificação profissional da população.

Entre os principais desafios do mercado de trabalho estão o **desemprego**, o **subemprego**, a **informalidade** e a **desigualdade salarial**. Soma-se a isso o avanço da automação, que transforma profissões e exige novas qualificações dos trabalhadores.



TECNOLOGIAS E EMPREGOS

A transformação digital **modificou o mercado de trabalho**, criando novas profissões e **ampliando o trabalho remoto**. Também impulsionou o crescimento da economia digital e aumentou a demanda por conhecimentos tecnológicos. Nesse cenário, a qualificação profissional tornou-se cada vez mais importante.

TENDÊNCIAS ATUAIS

- ✓ Motoristas de aplicativos: prestação de serviços por plataformas digitais.
- ✓ Comércio eletrônico: compra e venda de produtos pela internet.
- ✓ Marketing digital: divulgação de produtos e serviços em ambientes online.
- ✓ Trabalho híbrido: combinação de atividades presenciais e remotas.
- ✓ Serviços online: atendimento e execução de atividades pela internet.



TRABALHO REMOTO

→ atividade exercida fora da empresa



TRABALHO HÍBRIDO

→ mistura presencial e remoto



DICA

ATUALIDADES

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR



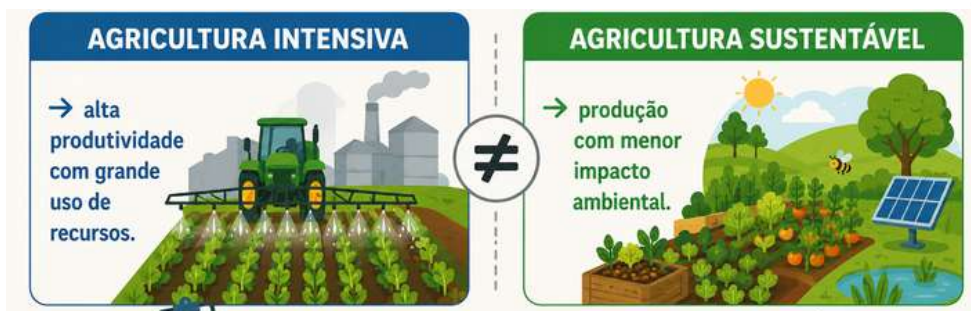
O QUE PRECISAMOS SABER?

A agricultura sustentável corresponde à produção de alimentos com preservação ambiental e uso responsável dos recursos naturais. Busca conciliar produtividade, desenvolvimento econômico e equilíbrio social. O tema está relacionado à sustentabilidade, à segurança alimentar e aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

A **AGRICULTURA SUSTENTÁVEL** busca **produzir alimentos de forma eficiente e ambientalmente responsável**. Para isso, promove a preservação do solo e da água, reduz os impactos ambientais da produção e contribui para o desenvolvimento sustentável das futuras gerações.

PRINCIPAIS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

- ✓ Rotação de culturas: alternância de diferentes cultivos no solo.
- ✓ Preservação de nascentes: proteção das fontes de água natural.
- ✓ Redução de queimadas: diminuição dos danos ao solo e ao ambiente.
- ✓ Controle biológico de pragas: uso de organismos naturais para combater pragas.
- ✓ Uso racional da água: aproveitamento eficiente dos recursos hídricos.



SEGURANÇA ALIMENTAR

Segurança alimentar é a **garantia de acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade adequadas**. Seu objetivo é assegurar uma **alimentação saudável para toda a população**. Trata-se de um elemento fundamental para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida.

Eventos climáticos, secas e aumento dos preços dos alimentos podem comprometer a segurança alimentar. A **agricultura familiar tem papel fundamental na produção e no abastecimento** da população.



DICA

ATUALIDADES

GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL E CONFLITOS MUNDIAIS



O QUE PRECISAMOS SABER?

Geopolítica é o estudo das relações de poder entre países e regiões do mundo. Analisa como fatores como território, economia, recursos naturais e posição estratégica influenciam a atuação dos Estados. Também envolve disputas, conflitos e a influência internacional das nações.

CONFLITOS INTERNACIONAIS

Os conflitos internacionais produzem **efeitos que ultrapassam as fronteiras dos países envolvidos**. Entre os principais impactos estão **alterações econômicas, crises sociais, problemas energéticos, fluxos migratórios e consequências ambientais**. Esses efeitos podem atingir diversas regiões do mundo.



! NÃO CONFUNDA



PRINCIPAIS TEMAS GEOPOLÍTICOS

- ✓ Guerra Rússia x Ucrânia: conflito com impactos econômicos, energéticos e humanitários.
- ✓ Conflitos no Oriente Médio: disputas territoriais, políticas e religiosas na região.
- ✓ Tensões entre China e EUA: rivalidade econômica, tecnológica e estratégica entre as potências.



DICA

GRAMÁTICA I

SUBSTANTIVOS

Os substantivos são **palavras que nomeiam**:



PESSOAS;

LUGARES;

COISAS;

IDEIAS;

CONCEITOS.



Por ser a classe mais abrangente, não há um padrão muito específico para o enquadramento, entretanto, as terminações mais comuns dos substantivos são: **- tion, -ment, -ty.**



- **ment** → **transforma verbo em substantivo (o resultado da ação).**

Ex.: to achieve (realizar/conquistar) → achievement (realização, conquista).

👉 **Pense assim:** você faz a ação (achieve) e o que sobra é o resultado dela (achievement).



- **tion** → **mostra o processo ou resultado de uma ação.**

Ex.: to create (criar) → creation (criação).

👉 O verbo é a ação de criar, o substantivo é aquilo que foi criado ou o processo de criação.



- **ty** → **criam substantivos abstratos a partir de adjetivos.**

Ex.: active (ativo) → activity (atividade)

- TION

Information (informação)
Celebration (celebração)
Education (educação)
Communication (comunicação)
Examination (exame)

-MENT

Movement: (movimento)
Payment: (pagamento)
Replacement: (substituição)
Statement: (declaração)
Treatment: (tratamento)

-TY

Reality (realidade)
Quality (qualidade)
Quantity (quantidade)
Responsibility (responsabilidade)
Diversity (diversidade)



Observe que os sufixos **"-tion"** e **"-ment"** são **derivados de verbos**, enquanto o sufixo **"-ty"** é derivado de adjetivos.



DICA
GRAMÁTICA III

PLURAIS IRREGULARES DOS SUBSTANTIVOS



Os plurais irregulares em inglês **não seguem as regras padrão de adição de "s" ou "es"**.

Ao invés disso, **eles têm formas específicas que precisam ser memorizadas**.

Muitos **plurais irregulares** são bastante comuns. Exemplos incluem:



- Woman (mulher) - Women (mulheres)
- Child (criança) - Children (crianças)



- Foot (pé) - Feet (pés)



- Tooth (dente) - Teeth (dentes)



Fique atento aos **plurais que não mudam**, alguns substantivos **são iguais no singular e no plural**, por exemplo:



- "sheep" (ovelha)



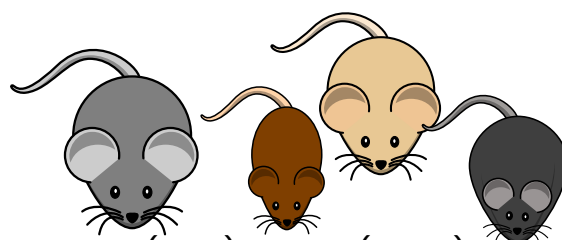
- "deer" (veado)



Por fim, tome nota aos **plurais que mudam a vogal interna**. Alguns **plurais irregulares mudam a vogal interna do singular para o plural**, por exemplo:



- Man (homem) - Men (homens);



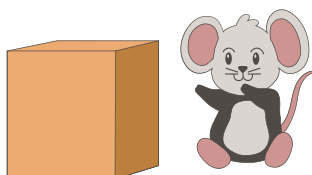
- Mouse (rato) - Mice (ratos).

DICA

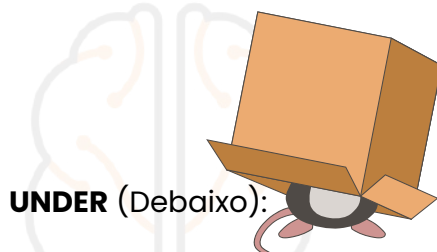
GRAMÁTICA XIII

PREPOSIÇÕES

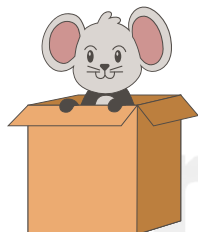
As preposições em inglês (prepositions) são termos que funcionam como **conectivos nas orações**. Elas são muito importantes para **conectar as palavras de uma frase sejam substantivos ou pronomes, estabelecendo uma ligação entre elas**. Sendo assim, as preposições completam o sentido das frases.



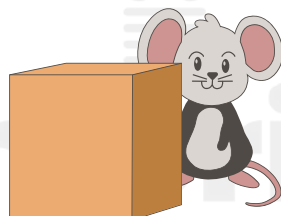
NEAR (Perto):



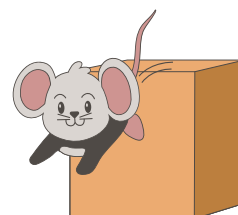
UNDER (Debaixo):



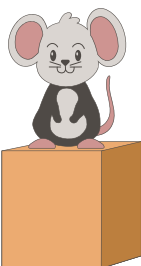
INSIDE (Dentro):



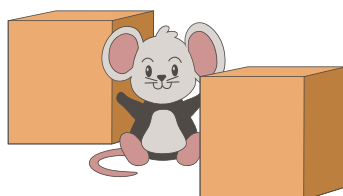
BEHIND (Atrás):



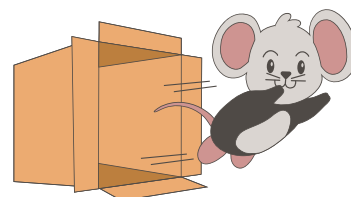
ABOVE (Acima de):



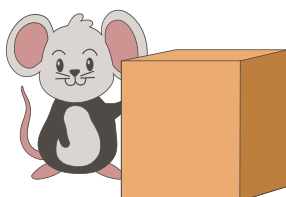
ON (Em cima de; Sobre):



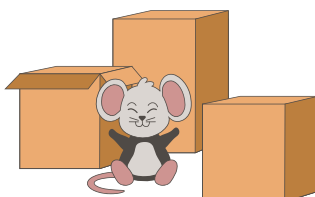
BETWEEN (Entre):



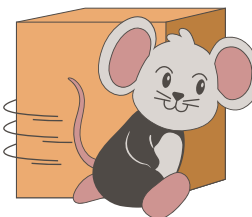
OUT OF (Fora de):



BESIDE (Ao lado):



IN FRONT (Na frente; À frente):



AROUND (Ao redor de):

DICA

MODELOS ORGANIZACIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL - FUNCIONAL

O QUE É ESTRUTURA ORGANIZACIONAL?

É a forma como uma empresa organiza pessoas, cargos e responsabilidades para atingir seus objetivos.

🔑 **FRASE-CHAVE:**

"É O ESQUELETO DA EMPRESA: SUSTENTA, CONECTA E DÁ DIREÇÃO."

TIPOS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

✅ **FUNCIONAL**

É quando a empresa é **dividida** por **funções** ou **departamentos**. Cada área faz algo específico, como RH (Recursos Humanos), Marketing, Financeiro, Produção...

💡 **Exemplo:** Uma indústria com departamentos bem definidos.

Cuidado: Pode gerar "**silos**" e pouca interação entre áreas.



CARACTERÍSTICAS:

- Cada área tem um chefe.
- As pessoas fazem tarefas especializadas.
- A comunicação é mais vertical (**subordinado** → **chefe**)

🔄 **VANTAGEM:** CLAREZA NAS FUNÇÕES E EFICIÊNCIA.

⚠️ **DESVANTAGEM:** PODE FALTAR INTEGRAÇÃO ENTRE OS SETORES.

IMPORTANTE RECORDAR

ESTRUTURA FUNCIONAL

- Divide a empresa por áreas técnicas: RH, Marketing, Finanças...
- Alta especialização, boa para tarefas rotineiras.
- Comunicação vertical e foco na eficiência.



DICA

FUNDAMENTOS DA ORGANIZAÇÃO BUROCRÁTICA, TEORIAS CLÁSSICAS



ORGANIZAÇÃO LINEAR

A Organização Linear é um tipo de estrutura organizacional muito comum nas empresas pequenas ou familiares, onde existe uma **hierarquia** bem clara e cada pessoa responde a um único chefe.

como funciona?



Pense em uma pirâmide: no topo, está o diretor. Abaixo dele, alguns gerentes. Depois, os supervisores. E por fim, os colaboradores da operação.

Cada nível dá **ordens** para o nível abaixo e presta contas ao nível acima. Essa é a essência da autoridade linear: uma linha direta de comando.

✚ CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- **Autoridade única:** cada funcionário só recebe ordens de um chefe direto (princípio da unidade de comando).
- **Hierarquia rígida:** os cargos são organizados de forma vertical e clara.
- **Comunicação formal:** só se comunica de cima para baixo ou de baixo para cima, sem "pular" níveis.
- **Centralização:** as decisões mais importantes ficam concentradas no topo da pirâmide.

EXEMPLO PRÁTICO:

- Imagine uma padaria de bairro com 10 funcionários. O dono dá ordens ao gerente. O gerente orienta os padeiros, os balconistas e o pessoal da limpeza.
- Ninguém faz nada sem falar com seu superior direto. Tudo passa por um único canal de comando.

✓ VANTAGENS:

- Clareza na chefia e nas ordens: todo mundo sabe quem manda e quem obedece.
- Disciplina e controle são mais fáceis.
- É simples de entender e aplicar, principalmente em pequenas empresas.

✗ DESVANTAGENS:

- Pouca flexibilidade: se o chefe estiver ausente, ninguém sabe o que fazer.
- Sobrecarga do gestor: ele precisa decidir tudo, mesmo sem ser especialista em todas as áreas.
- Dificuldade de inovação: tudo depende do topo; os funcionários raramente opinam.

DICA

ACCOUNTABILITY E COMPLIANCE

ACCOUNTABILITY

A "accountability" refere-se à capacidade de transparência e prestação de contas. Na gestão pública, é uma ferramenta essencial para manter os ideais democráticos de um país. Ela permite o controle tanto dos processos quanto dos resultados a serem alcançados.

Para entender melhor, a "accountability" pode ser analisada em três dimensões:

INFORMAÇÃO (TRANSPARÊNCIA)

Obrigação dos administradores de prestar contas de sua atuação aos administrados.



JUSTIFICAÇÃO (RESPONSIVIDADE)

Responder pedidos de informações, com responsabilização pelos próprios atos.

PUNIÇÃO (SANÇÃO E COERÇÃO)

Capacidade de exigência de aplicação de sanções e incentivos.



TIPOS DE ACCOUNTABILITY

Existem três tipos de accountability que ajudam a manter o governo responsável:

- **Vertical:** que ocorre entre cidadãos e governos através de eleições e votação;
- **Horizontal:** que ocorre entre os poderes do Estado ou órgãos através de mecanismos de freios e contrapesos;
- **Societal:** que envolve a sociedade controlando e fiscalizando o Estado através de associações de cidadãos, movimentos sociais, Conselhos Temáticos Institucionalizados e a mídia.



DICA

ACCOUNTABILITY E COMPLIANCE

COMPLIANCE

➔ O termo compliance vem do verbo inglês *to comply*, que significa **cumprir, obedecer**, estar em **conformidade**. No **contexto organizacional**, compliance refere-se ao conjunto de **normas, procedimentos e políticas** que garantem que uma organização atue dentro das leis, regulamentos internos e externos, além de padrões éticos e boas práticas.

➔ Empresas e órgãos públicos adotam compliance para **minimizar riscos jurídicos, financeiros e reputacionais**, assegurando que todas as atividades sejam realizadas de forma transparente, ética e responsável.



COMO FUNCIONA NO SETOR PÚBLICO?

No **setor público, compliance** é essencial para assegurar a correta **aplicação de recursos públicos**, evitando desperdícios e garantindo que as políticas públicas sejam executadas de forma eficiente e transparente.

- **✓ Prevenção de riscos legais e financeiros:** Reduz a chance de sanções, multas e litígios.
- **✓ Melhoria da reputação:** Organizações que seguem padrões de compliance ganham credibilidade e confiança do público.
- **✓ Eficiência operacional:** Processos mais claros e bem definidos aumentam a produtividade e reduzem desperdícios.
- **✓ Transparência e prestação de contas (accountability):** Facilita auditorias e fiscalização de órgãos reguladores.

Embora essencial, a **implementação de compliance** pode enfrentar **desafios**, como:

🚧 **Resistência interna:** Alguns funcionários podem ver as regras como um obstáculo burocrático.

🚧 **Falta de recursos:** Pequenas empresas ou órgãos públicos podem ter dificuldades para investir em compliance.

🚧 **Mudanças constantes na legislação:** Exige atualização frequente das políticas internas.



A superação desses desafios requer conscientização, planejamento estratégico e engajamento da alta administração.

DICA

GESTÃO DE PESSOAS

EQUILÍBRIO ORGANIZACIONAL

A **Teoria do Equilíbrio Organizacional**, ou como eu gosto de chamar, a dança da **Reciprocidade Organizacional**, diz que uma organização é como uma grande **orquestra** onde cada músico (ou membro) **toca sua parte** e, em troca, recebe uns **aplausos** e uns bis!

O sucesso do show depende do **equilíbrio** entre o que a **organização** oferece e o que os **integrantes** trazem para a festa.

vamos decifrar essa sinfonia juntos?

Primeiro, temos os **incentivos**, que são as **recompensas** que a organização joga na roda:



SALÁRIOS, BENEFÍCIOS, PRÊMIOS, ELOGIOS E ATÉ AQUELA PROMOÇÃO QUE FAZ O CORAÇÃO BATER MAIS FORTE!

Cada um desses incentivos tem um sabor diferente para cada pessoa, porque a importância deles muda conforme as preferências de cada um – é tudo **bem pessoal!**



E as **contribuições**? Ah, essas são o que os membros trazem para a mesa:



TRABALHO, DEDICAÇÃO, ESFORÇO, LEALDADE E UM POQUINHO DE PONTUALIDADE (QUEM DIRIA QUE ISSO CONTAVA, NÉ?).

O valor dessas contribuições é o quanto ajudam a organização a conquistar seus sonhos! Em resumo, é uma bela **troca** onde todo mundo sai ganhando!





DICA

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA JURÍDICA

O direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada são formas de garantir que as leis não mudem para prejudicar coisas já estabelecidas.

GARANTEM a

irretroatividade das leis.

LEMBRE-SE!

Essa irretroatividade, entretanto, não é absoluta. O Estado pode editar leis retroativas, **desde que beneficiem os indivíduos**, impondo-lhes situação mais favorável do que a que existia sob a vigência da lei anterior.

definição dos conceitos

O **direito adquirido**: aquele que está incorporado ao patrimônio do particular, uma vez que foram cumpridos todos os requisitos aquisitivos exigidos pela legislação vigente.



exemplo:
se você cumprir todos os requisitos para se aposentar sob a vigência de uma lei X. Após cumpridas as condições de aposentadoria, mesmo que seja criada lei Y com requisitos mais gravosos, você terá direito adquirido a se aposentar.

LEI
não
PREJUDICARÁ

O **ato jurídico perfeito**: aquele que reúne todos os elementos fundamentais exigidos pela lei.



exemplo:

Utilize-se como exemplo um contrato celebrado hoje, sob a influência de uma lei X.



A **coisa julgada**: aquela decisão judicial da qual não há mais recurso.

DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE VI

LXXII – conceder-se-á "habeas-data":

- a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
- b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXII, CF.



HABEAS DATA

"Remédio constitucional" cujo objetivo é **assegurar o direito à informação e à intimidade**.

Ação **gratuita**. No entanto, **é imprescindível** a assistência advocatícia para que essa ação seja impetrada.



O habeas data pode ser usado para **obter dados** em bancos de dados públicos, como a Receita Federal, ou privados, mas de caráter público, como os de serviços de proteção ao crédito – popularmente conhecidos como SPC – ou os cadastros de consumidores.

Permite que o cidadão em questão, identificado legalmente como impetrante, **tenha acesso às informações contidas nos bancos de dados governamentais** em seu nome, bem como **solicitar que essas informações sejam corrigidas ou retificadas**.

Não se esqueça!

Qualquer indivíduo, seja pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, **tem o direito de entrar com um habeas data**. Este é um tipo de ação estritamente pessoal, que **não pode ser utilizada para obter acesso a informações pertencentes a terceiros**.





DICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II



A organização administrativa **refere-se à estruturação e ao funcionamento das entidades e órgãos que compõem a administração pública** em todos os níveis (federal, estadual, municipal).

A organização administrativa busca estabelecer uma **divisão de responsabilidades, funções e competências** de forma a garantir a eficiência, eficácia e legalidade na prestação de serviços públicos e na execução das políticas governamentais.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA



A administração direta é composta **pelos órgãos e entidades que fazem parte da estrutura central do governo ou da administração centralizada**. Isso inclui os **ministérios, secretarias de estado, departamentos e repartições públicas**. Esses órgãos **estão diretamente subordinados ao Poder Executivo**, geralmente representado pelo presidente, governador ou prefeito, dependendo do nível de governo.

A administração **direta possui uma relação mais próxima com o chefe do poder executivo e é responsável pela execução direta das atividades e serviços públicos**. Ela é mais flexível em termos de gestão, pois as decisões são tomadas de forma mais centralizada e ágil.

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA



A administração indireta é **composta por entidades que possuem personalidade jurídica própria e atuam de forma autônoma**, embora vinculadas ao Estado. Essas entidades foram criadas para descentralizar a execução de determinados serviços públicos, permitindo uma gestão mais especializada e flexível. A administração indireta é, muitas vezes, **utilizada para setores que exigem uma abordagem mais empresarial ou técnica**.

Em resumo, lembre-se das **principais diferenças**:

A **administração pública direta** é constituída pelos **órgãos diretamente subordinados** ao chefe do poder executivo



Enquanto a **administração pública indireta** envolve **entidades com personalidade jurídica própria** que atuam de forma descentralizada e mais especializada.

DICA

AGENTES PÚBLICOS III



Agentes Políticos

exercem funções políticas e de alta direção.

Dentro do âmbito do Poder Executivo, os agentes políticos referem-se aos indivíduos que ocupam os cargos de mais alta hierarquia na administração pública. Isso inclui os líderes do Poder Executivo, como o Presidente, Governador e Prefeito, assim como seus Ministros e Secretários Estaduais e Municipais. Houve um período de incerteza quanto à inclusão dos Magistrados na categoria dos agentes políticos.



Recurso Especial 228.977, STF.

Os magistrados enquadram-se na espécie agente político, investidos para o exercício de atribuições constitucionais, sendo dotados de plena liberdade funcional no desempenho de suas funções, com prerrogativas próprias e legislação específica.

e quanto aos membros dos Tribunais de Contas e os membros do Ministério Público?



No contexto dos membros dos Tribunais de Contas, surge uma situação notável: a **doutrina os categoriza como agentes políticos**, enquanto **o STF adota uma perspectiva contrária, considerando-os como agentes administrativos**.



dicas

Se a questão da sua prova requer a classificação dos membros dos Tribunais de Contas com base no entendimento do STF, a resposta inequívoca é que eles são claramente considerados agentes administrativos.



DICA

ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a natureza e os efeitos jurídicos** desses atos.

4

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.

mnemônico
PATI

Presunção de Legitimidade
Autoexecutoriedade
Tipicidade
Imperatividade



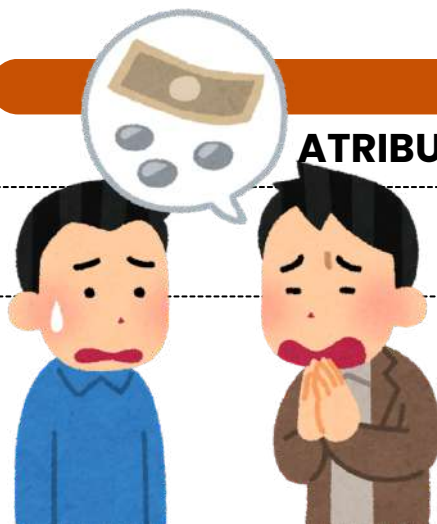
Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.

DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA



Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.



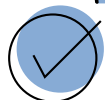


DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



DISPENSA DE LICITAÇÃO



A dispensa ocorre quando a lei permite não realizar licitação, mesmo havendo possibilidade de competição.

A Lei nº 14.133/2021 estabelece os casos em que a licitação é dispensável

5 Contratações internas e institucionais:

- Compra de bens/serviços de órgãos públicos criados para esse fim 🏛️
- Intervenção no domínio econômico 💰
- Contrato de programa com ente federativo 🤝
- Transferência de tecnologia para produtos estratégicos do SUS 🏥
- Profissional técnico para comissão avaliadora 🧠
- Associação sem fins lucrativos de pessoas com deficiência ♿
- Instituição brasileira sem fins lucrativos para ensino, pesquisa e inovação 🎓
- Fundação que produz insumos estratégicos para saúde 💊
- Entidade sem fins lucrativos para cisternas e acesso à água 💧
- Entidade sem fins lucrativos para Cozinha Solidária 🍲



DETALHES IMPORTANTES

- **Valores** → somatório anual por unidade gestora e por objeto semelhante.
- **Consórcios públicos/agências executivas** → limites dobrados.

http://



Preferência: publicar aviso no site oficial por mín. 3 dias úteis para receber propostas.

Preferência: pagamento via cartão de pagamento (extrato no PNCP).



OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA P&D → SEGUEM REGULAMENTO ESPECIAL.

Emergência = manter serviço público + seguir valores de mercado.



DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



MODALIDADES DE LICITAÇÃO



Das diversas definições expostas na Lei n. 14.133/2011, estamos agora diante das mais temidas e mais cobradas nos concursos públicos.

As modalidades de licitação têm a função de definir o **procedimento e o fluxo processual** a serem seguidos, de maneira específica, ao longo de uma determinada licitação.

Lembre-se com a **efetivação da Lei n. 14.133/2021**, passamos a dispor de **somente cinco modalidades de licitação**.

5

- 1 **Concorrência:** É a modalidade de licitação **destinada a contratações de grande vulto**, onde qualquer interessado pode participar e os critérios de julgamento estão previamente estabelecidos no edital.
- 2 **Concurso:** Utilizado para **escolha de trabalhos técnicos, científicos ou artísticos**, com a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores.
- 3 **Diálogo Competitivo:** Modalidade em que **a administração pública dialoga com licitantes previamente qualificados para desenvolver uma ou mais soluções adequadas às suas necessidades**, seguido por uma fase de apresentação das propostas finais.
- 4 **Pregão:** Modalidade destinada à **aquisição de bens e serviços comuns**, onde os licitantes apresentam propostas de preços em sessão pública, sendo a adjudicação feita ao licitante que ofertar a proposta mais vantajosa.
- 5 **Leilão:** Modalidade destinada à **venda de bens inservíveis** para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados.

PODE USAR TAMBÉM PROCEDIMENTOS AUXILIARES (ART. 78).



ATENÇÃO!

- Não pode criar outras modalidades.
- Não pode misturar modalidades.

DICA

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO I

TRIBUTOS I

Tributos são formas de arrecadação que permitem aos entes federativos obter recursos financeiros para cumprir suas **funções** e **responsabilidades**, como a prestação de serviços públicos e a realização de investimentos em infraestrutura.

Vejamos os **três tipos de tributos principais: impostos, taxas e contribuições de melhoria**.

- **Impostos (Inciso I):**

Os impostos são tributos cobrados sem que haja uma contraprestação direta de serviços públicos ao contribuinte. Eles são de **competência** dos **entes federativos** (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) e servem para **financiar as atividades gerais do Estado**.

Exemplos incluem o Imposto de Renda (IR), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

- **Taxas (Inciso II):**

As taxas são cobradas em razão do **exercício do poder de polícia** ou pela **utilização de serviços públicos específicos e divisíveis**.

- **Poder de polícia:** Refere-se à atuação do Estado para **fiscalizar** e **regulamentar** atividades privadas, garantindo a ordem pública. Exemplos incluem a taxa de fiscalização de atividades econômicas e a taxa de licenciamento de veículos.
- **Serviços públicos específicos e divisíveis:** Serviços prestados diretamente ao contribuinte ou postos à sua disposição, como a coleta de lixo e a emissão de documentos. A taxa é cobrada pela utilização desses serviços.

- **Contribuição de Melhoria (Inciso III):**

A contribuição de melhoria é cobrada dos proprietários de **imóveis beneficiados** por **obras públicas** que resultem na **valorização** desses imóveis. O objetivo é que os custos das obras sejam repartidos entre os proprietários que foram diretamente beneficiados. Exemplos incluem a pavimentação de ruas e a construção de redes de esgoto.

DICA

CRÉDITO TRIBUTÁRIO III

MODALIDADES DE LANÇAMENTO

LANÇAMENTO COM BASE NA DECLARAÇÃO

O sujeito **passivo** ou **terceiros** podem prestar informações **necessárias** para o **lançamento** do **tributo**. Se houver erro na declaração, pode-se retificá-la, mas deve-se provar o erro e fazer isso antes da notificação.

ERROS DETECTÁVEIS PELA PRÓPRIA DECLARAÇÃO SERÃO **CORRIGIDOS** PELA **AUTORIDADE**

ARBITRAMENTO DE VALOR OU PREÇO

Se a declaração do sujeito passivo é **duvidosa** ou **omissa**, a autoridade pode **estimar** o **valor necessário** para o cálculo do tributo.

O CONTRIBUINTE TEM O **DIREITO** DE **CONTESTAR** ESSA ESTIMATIVA ADMINISTRATIVAMENTE OU JUDICIALMENTE.

REVISÃO DO LANÇAMENTO DE OFÍCIO

A revisão de lançamento é necessária para garantir a correta **cobrança** de tributos e pode ocorrer em diversas circunstâncias, como **erro** na declaração ou fraude.

A REVISÃO SÓ PODE OCORRER ENQUANTO O **DIREITO DE COBRANÇA NÃO PRESCREVEU**.

Exemplo:

- **Falsidade na Declaração:** Se a Receita Federal descobrir que uma empresa falsificou informações em sua declaração de imposto, pode revisar o lançamento para corrigir o erro e aplicar penalidades.

LANÇAMENTO POR HOMOLOGAÇÃO

Para certos tributos, o contribuinte **paga antecipadamente** e a autoridade **homologa** esse pagamento posteriormente. Se a autoridade não se pronunciar em **cinco anos**, considera-se homologado.

FRAUDE, DOLO OU SIMULAÇÃO PODEM **INVALIDAR** ESSA HOMOLOGAÇÃO.

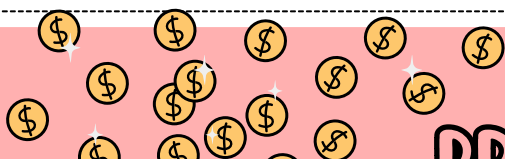
Exemplo:

- **ICMS:** Uma empresa recolhe o ICMS mensalmente de forma antecipada. A Secretaria da Fazenda do estado revisa esses pagamentos e, se concordar, homologa a apuração feita pela empresa.

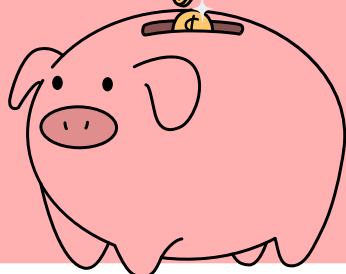
5

DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO III



PROCESSO LEGISLATIVO
ORÇAMENTÁRIO



Os projetos de lei relativos ao PPA, LDO e LOA, bem como os créditos adicionais, serão avaliados por ambas as casas do Congresso. Há uma comissão mista permanente composta por deputados e senadores encarregados de:



Analisar e emitir parecer sobre os projetos de lei acima mencionados, além de revisar as contas apresentadas anualmente pelo Presidente da República.



Examinar e emitir parecer sobre os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos na Constituição.

ANOMIA ORÇAMENTÁRIA

e que precisamos saber?

A anomia orçamentária **ocorre quando um novo exercício financeiro é iniciado sem a aprovação da Lei Orçamentária**. As situações que podem causar essa anomalia são:

- O Chefe do Executivo **não envia o projeto de lei dentro do prazo estabelecido;**
- O **Projeto é rejeitado pela Casa Legislativa;**
- A **Lei Orçamentária não é votada pelo Congresso Nacional.**

Jurisprudência

- **Informativo 1034:** Normas estaduais que impõem a lei orçamentária antes das Emendas Constitucionais 86/2015 e 100/2019 são consideradas inconstitucionais.
- **Informativo 1015:** É inconstitucional que as normas estaduais estabeleçam um limite diferente do imposto pelo artigo 166 da Constituição Federal para a aprovação de emendas parlamentares impositivas.



DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 X



LEI DE
RESPONSABILIDADE
FISCAL X

despesa pública

Para os fins do disposto no caput do art. 169 da Constituição, a **despesa total com pessoal**, em cada **período de apuração e em cada ente da Federação**, **não** poderá **exceder os percentuais da receita corrente líquida**, a seguir discriminados:

LIMITES COM GASTOS DE PESSOAL NA LRF

Para o governo federal

50% da da receita corrente líquida (RCL), assim divididos:

40,9%
Executivo

6%
Judiciário

2,5%
Legislativo

0,6%
Ministério
Público

Para os municípios

60% da receita corrente líquida (RCL), da seguinte forma:

54%

Executivo

6%

*Legislativo

*incluindo o Tribunal de Contas do Município, quando houver

Para os estados

60% da receita corrente líquida (RCL), da seguinte forma:

49%

Executivo

6%

Judiciário

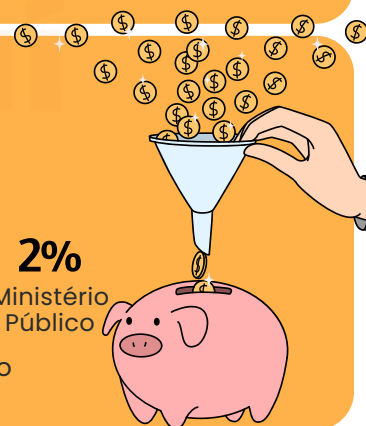
3%

*Legislativo

2%

Ministério
Público

*incluindo o Tribunal de Contas do Estado



SANÇÕES PARA QUEM ULTRAPASSAR OS LIMITES (se gastos totais com pessoal ultrapassarem 95% do limite estabelecido)

• **Interrupção de transferências voluntárias** (e a sua contratação) realizadas pelo Governo Federal

• **Impedimento de contratação** de operações de crédito

• **Restrições à concessão de contratação de pessoal e de reajustes** (apenas os aumentos determinados por contratos e pela Justiça são autorizados)

• Impossibilidade para a **obtenção de garantias da União** para a contratação de operações de crédito externo

• O agente administrativo (presidente, governador, prefeito etc) que **ultrapassar** os limites pode ter o **mandato cassado e está sujeito a multa de 30%** dos vencimentos anuais, bem como **inabilitação** para o **exercício da função pública e detenção**, que poderá variar entre 6 meses e 4 anos

ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PUBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (EPPGG) GESTÃO E GOVERNANÇA PÚBLICA

DICA

LIDERANÇA

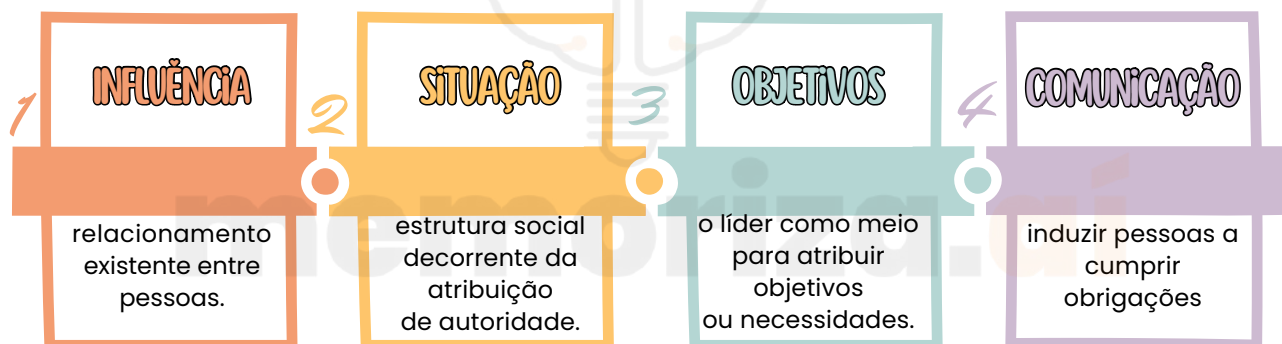
LIDERANÇA

A primeira concepção fundamental de "liderança" a ser compreendida é aquela que a encara como um fenômeno social. Em outras palavras, **a liderança não ocorre de forma isolada.**

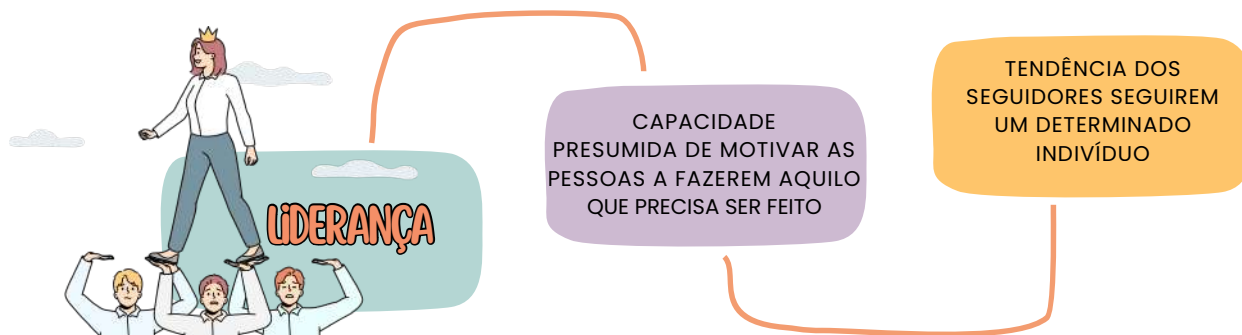
Para que exista liderança, é necessário, no mínimo, a interação entre um líder e um liderado.



Portanto, podemos pensar na liderança como aquele **superpoder** de **influenciar** uma situação através da **comunicação**, tudo isso para conquistar um ou vários objetivos!



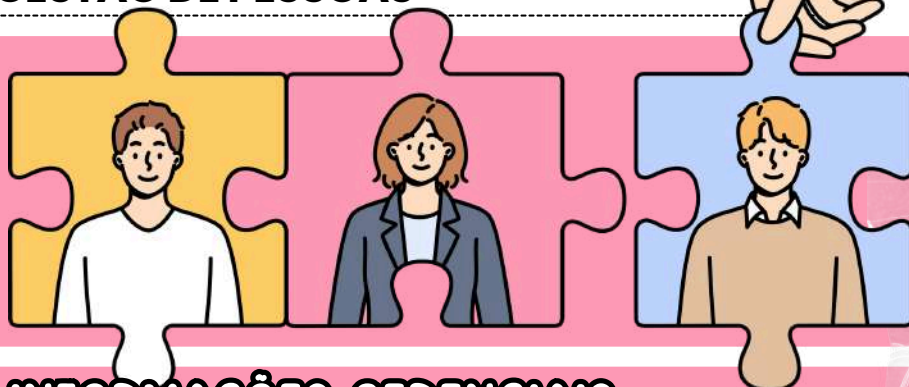
A **definição de liderança**, assim, abrange, no mínimo, dois aspectos essenciais:



Unindo esses dois pontos, chegamos à fabulosa conclusão: *"Ninguém se torna líder sem fazer um belo jogo de cintura para convencer a galera a seguir sua onda; e para brilhar, seus seguidores precisam enxergá-la como a chave mágica para abrir as portas dos próprios sonhos!"*

DICA

GESTÃO DE PESSOAS



SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

Os sistemas de informações gerenciais de RH (SIGRH) são como os super-heróis da **tecnologia** no mundo dos recursos humanos!

Eles entram em cena para **coletar, guardar, processar e analisar todos os dados** quentinhos sobre os **colaboradores da empresa**.

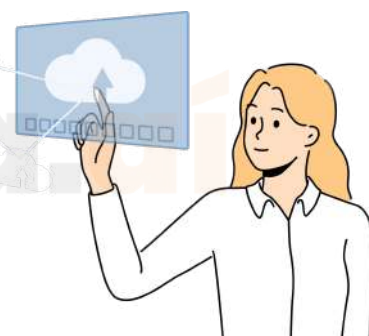


Com esses **gadgets** poderosos, a tomada de decisão fica mais fácil do que fazer uma selfie! Eles entregam **informações** fresquinhas sobre o **perfil da galera, movimentações de pessoal, folha de pagamento**, e até **indicadores de desempenho**!

Os **superpoderes** dos **SIGRH** incluem:



AUMENTAR A **EFICIÊNCIA**,
REDUZIR **ERROS**,
AUTOMATIZAR PROCESSOS
CHATOS, DAR AQUELE
CONTROLE MAROTO DAS
ATIVIDADES DE RH



E CRIAR **RELATÓRIOS INCRÍVEIS**
PARA AJUDAR A GALERA A TOMAR
DECISÕES ESTRATÉGICAS.

É um verdadeiro show de **tecnologia** a serviço da equipe!

POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

As políticas de Recursos Humanos são como o **GPS da gestão de pessoas**, guiando todas as decisões e práticas nesse universo!

- Elas tocam em várias áreas, desde a **caça aos talentos** na seleção até a mágica dos **benefícios e salários**, passando por treinamentos que fazem todo mundo brilhar, saúde e segurança para manter a galera feliz, e claro, o desempenho que é o coração da empresa!
- Tudo isso para garantir que a organização seja um lugar **justo, transparente** e que os interesses da turma estejam **alinhados** com os **objetivos da equipe**.



DICA

COMPORTAMENTO, CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAL

AMBIENTE ORGANIZACIONAL



O ambiente organizacional refere-se ao **conjunto de fatores, condições, influências e elementos externos e internos que cercam e afetam uma organização**. Esse ambiente molda o contexto no qual a organização opera, influenciando suas atividades, decisões e desempenho. O ambiente organizacional pode ser dividido em duas categorias principais: **ambiente externo e ambiente interno**.

A análise do ambiente das organizações tradicionalmente se **divide em três camadas ou níveis**:

AMBIENTE EXTERNO GERAL (MACROAMBIENTE):

- É o meio mais abrangente que **engloba toda a sociedade**. Funciona como um contexto amplo que influencia todos os componentes e variáveis de forma genérica. Inclui variáveis **econômicas, tecnológicas, culturais, ecológicas, políticas, sociais, entre outras**.

AMBIENTE EXTERNO DE TAREFAS (AMBIENTE SETORIAL, ESPECÍFICO OU MICROAMBIENTE):

- É o meio mais **próximo e imediato de cada organização**. Compreende o nicho onde a organização desenvolve suas operações, envolvendo elementos como **fornecedores, clientes, concorrentes e agências reguladoras**.

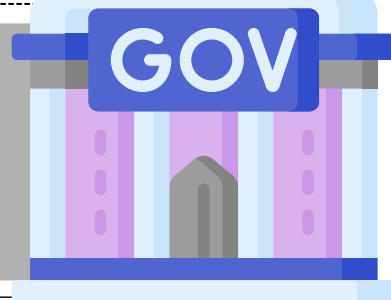
AMBIENTE INTERNO:

- **Refere-se à própria organização**. Envolve todos os elementos, processos e recursos internos que influenciam diretamente o funcionamento da empresa. Isso inclui a **cultura organizacional, a estrutura, os recursos humanos, os processos internos, entre outros**.

DICA

GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

GOVERNANÇA PÚBLICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Governança pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle utilizados para **avaliar, direcionar e monitorar a atuação** da administração pública, com foco na entrega de resultados para a sociedade. No contexto brasileiro, está diretamente relacionada à **eficiência, transparência e participação social**, alinhando a atuação dos órgãos públicos às demandas da coletividade e às políticas de Estado

ELEMENTOS PRINCIPAIS E PRINCÍPIOS BÁSICOS

A **Política de Governança da Administração Pública Federal**, conforme o Decreto nº 9.203/2017, destaca como **elementos principais**: a **liderança comprometida**, a **formulação estratégica** e o **controle rigoroso** para garantir a eficácia na administração pública. Esses elementos são fundamentais para alinhar as ações governamentais com o interesse público, através de **objetivos claros e monitoramento contínuo**. Além disso, **princípios essenciais** como **transparência, responsabilidade, integridade, efetividade e participação social**, conforme orientações da OCDE e do TCU, são cruciais para promover uma gestão pública responsável e participativa.



BASE LEGAL E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

A governança pública brasileira é regida por um conjunto de normativas e diretrizes estratégicas que visam aumentar a eficiência e transparência. O **Decreto nº 9.203/2017** estabelece a Política de Governança para órgãos federais, enquanto a **Lei nº 13.303/2016** regula práticas nas empresas estatais. Além disso, **recomendações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e do Tribunal de Contas da União** são fundamentais para aprimorar a gestão. A coordenação central é feita pela Casa Civil, com o Ministério da Gestão focando na modernização administrativa e o TCU atuando na auditoria e fiscalização.



COMPARATIVO RÁPIDO

Governança pública se concentra na **direção estratégica, liderança e controle das políticas**. Já a **gestão pública** foca na **execução das ações planejadas**. Por outro lado, a **governabilidade** trata da **capacidade política e institucional de efetivamente governar**.



DICA

LIDERANÇA

LIDERANÇA FORMAL X LIDERANÇA INFORMAL

Em sua concepção mais ampla, a liderança pode ter duas origens distintas: a **influência formal (gestão)** e a **influência informal (liderança)**.

INFLUÊNCIA FORMAL (GESTÃO):

- A influência formal está relacionada às **posições hierárquicas** e à **autoridade** estabelecida dentro de uma organização.
- Líderes formais ocupam cargos de **gerência**, **supervisão** ou outras posições de autoridade definidas pela estrutura organizacional.

Eles exercem liderança por meio de **políticas**, **procedimentos** e **sistemas de recompensas e punições** estabelecidos formalmente.



INFLUÊNCIA INFORMAL (LIDERANÇA):

- A influência informal, por sua vez, não está necessariamente atrelada a cargos formais. Ela emerge das **interações sociais**, do respeito, do carisma e das habilidades interpessoais.



- Os **líderes informais** podem emergir **naturalmente** dentro de um grupo devido à sua experiência, habilidades de comunicação, empatia ou outros atributos que ganham o respeito dos colegas.

ELES TÊM O **PODER** DE **IMPACTAR**, MESMO SEM UM CRACHÁ DE "CHEFE" NO PEITO!

LEMBRE-SE!

Algumas ideias super modernas estão dando um show de **liderança distribuída**, onde a liderança é como uma batata quente que todos podem passar! Aqui, qualquer membro da equipe pode brilhar, independente do crachá que usam. É como se a liderança fosse uma festa, onde todo mundo pode trazer suas contribuições, e não só os chefões!

DICA

LIDERANÇA

TEORIA ORGANIZACIONAL: PODER

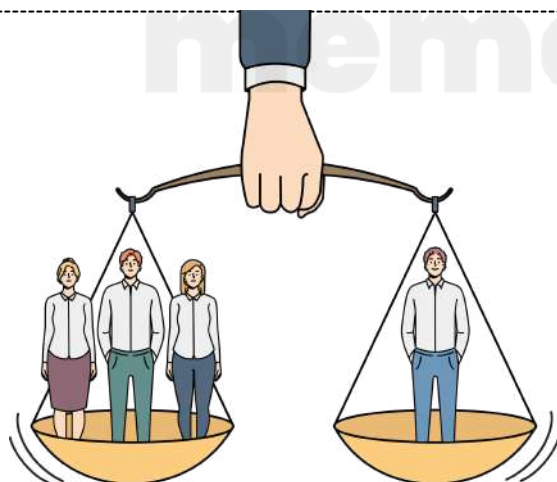
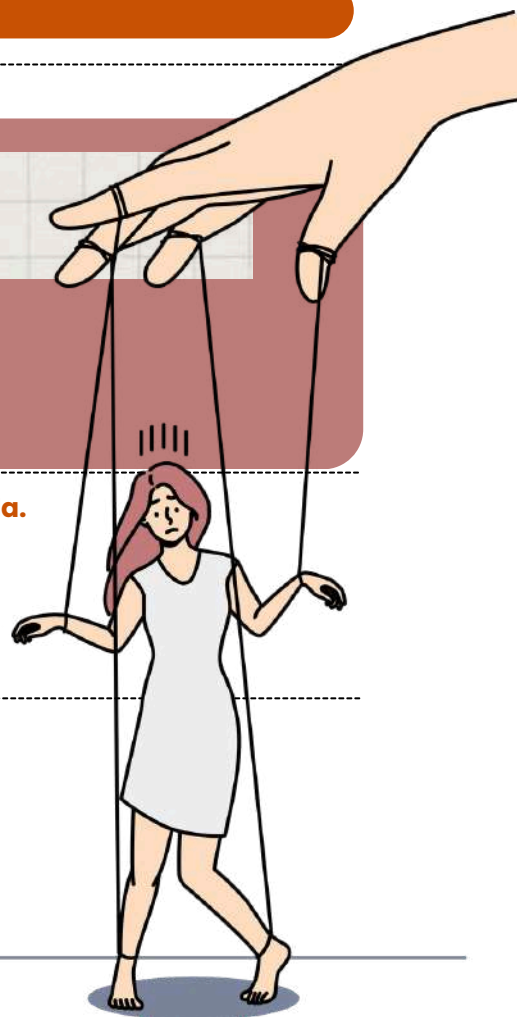
Poder é o **potencial de influência que uma pessoa possui sobre outras**. Este pode ser derivado de várias fontes, como posição hierárquica, habilidades pessoais, conhecimento, recursos controlados, entre outros.

O poder não implica necessariamente que a **influência seja exercida**.

- É o **potencial influenciador que pode ou não ser realizado**. Pode residir nas mãos de um indivíduo ou grupo.

PODER LEGÍTIMO E ILEGÍTIMO

- **Poder Legítimo:** Deriva da autoridade e é baseado no respeito pela **posição formal** de uma pessoa em uma estrutura organizacional. Por exemplo, um gerente tem poder legítimo sobre seus subordinados devido à posição que ocupa.
- **Poder Ilegítimo:** Envolve práticas questionáveis, como coerção, repressão, manipulação ou dominação, que são percebidas como ilegais ou antiéticas.



FONTES DE PODER

- **Poder de Recompensa:** A capacidade de fornecer recompensas.
- **Poder Coercitivo:** A capacidade de aplicar punições.
- **Poder de Posição:** Baseado na posição hierárquica.
- **Poder de Especialização:** Derivado do conhecimento ou habilidades específicas.
- **Poder de Referência:** Baseado na identificação com uma pessoa influente.

LEMBRE-SE!

A **dinâmica do poder** pode afetar a **cultura organizacional**, o clima de trabalho e as relações entre os membros da organização.

DICA

GOVERNANÇA PÚBLICA E SISTEMAS DE GOVERNANÇA I

GOVERNABILIDADE

De forma direta, **a governabilidade pode ser entendida como o próprio poder político**, legitimado e contando com o apoio da sociedade e de seus representantes.

A legitimidade é crucial para a governabilidade, pois um governo que é percebido como legítimo tende a ter mais aceitação por parte da população, o que facilita a implementação de políticas e a manutenção da ordem social.

Além disso, a colaboração e o apoio dos representantes eleitos, como parlamentares e outros líderes políticos, também desempenham um papel importante na governabilidade, pois influenciam a capacidade do governo de obter aprovação para suas ações e iniciativas.



GOVERNANÇA

- A governança corporativa refere-se ao conjunto de práticas, políticas e estruturas pelas quais uma empresa é dirigida e controlada. Ela busca equilibrar os interesses dos diferentes stakeholders da empresa, como acionistas, conselheiros, diretores, funcionários e outros envolvidos, assegurando que a empresa seja administrada de forma ética, transparente e eficiente.



DICA

GOVERNANÇA PÚBLICA E SISTEMAS DE GOVERNANÇA IV

TEORIAS DA GOVERNANÇA



Essas teorias oferecem **diferentes perspectivas e abordagens para compreender e analisar as dinâmicas organizacionais**, contribuindo para a formulação de estratégias eficazes e o entendimento das relações entre os diversos agentes econômicos envolvidos.

TEORIA DA AGÊNCIA:

- **Definição:** Oferece insights sobre as relações complexas nas organizações, destacando os diferentes atores envolvidos.
- **Contribuição:** Ajuda a desenvolver estratégias para mitigar riscos e maximizar a eficiência nas relações organizacionais.

TEORIA DA FIRMA:

- **Pressuposto:** Assume que a empresa tem um proprietário-administrador, ou seja, a mesma pessoa é proprietária e administradora.
- **Enfoque:** Explora as dinâmicas entre a propriedade e a gestão dentro da organização.

TEORIA CONTRATUAL:

- **Perspectiva:** Considera a empresa como um conjunto de contratos, intermediando as relações entre diferentes agentes econômicos.
- **Ênfase:** Destaca que cada relação da empresa envolve contratos específicos, como com investidores, credores e clientes.

TEORIA DA DEPENDÊNCIA DE RECURSOS:

- **Abordagem:** Entende que as organizações podem se relacionar de maneira cooperativa, não apenas competitiva.
- **Possibilidade:** Permite que as empresas cooperem para combinar recursos, reduzindo a dependência de recursos escassos.



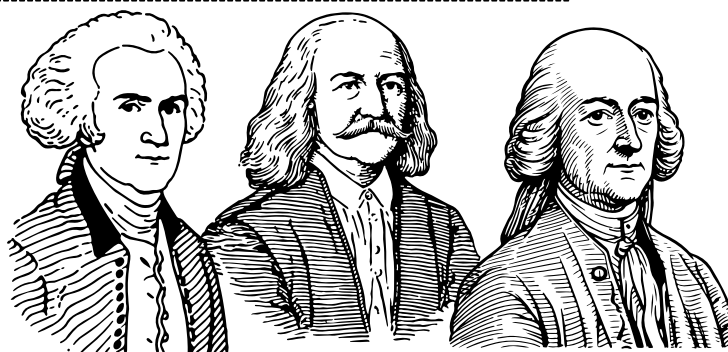
ESPECIALISTA EM POLÍTICAS PUBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL (EPPGG) POLÍTICAS PÚBLICAS

DICA

TEORIA DO ESTADO E FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS I

FORMAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO

A teoria do Estado é um campo de estudo que se concentra na compreensão da natureza, origem, função e organização do Estado. Ela abrange diversas abordagens e perspectivas, incluindo a **teoria contratualista** (como as ideias de Hobbes, Locke e Rousseau), teorias marxistas, teorias pluralistas, entre outras.



Essas teorias buscam explicar **por que os Estados existem, como são formados e qual é o seu papel na sociedade.**

DEFINIÇÃO DE ESTADO

- O Estado é descrito como uma **instituição política que detém o monopólio legítimo do uso da força em um território definido e exerce autoridade sobre a população** residente nesse território.
- O Estado inclui uma **estrutura organizacional composta por órgãos governamentais e desempenha funções essenciais**, como a manutenção da ordem, a proteção dos direitos dos cidadãos, a formulação e implementação de políticas públicas, e a representação internacional.
- Enquanto a **Ciência Política se concentra nas "relações entre o poder e a sociedade"**, a Teoria do Estado se destaca por seu método específico de **observação crítica das interações entre poder e direito**, além de sua ênfase na representação cognitiva traduzida em modelos jurídicos.

TEORIA DO ESTADO VS. DIREITO CONSTITUCIONAL

- A Teoria do Estado concentra-se na **observação crítica das interações entre poder e direito**, analisando essas interações e traduzindo-as em esquemas teóricos e modelos jurídicos.
- O Direito Constitucional, por outro lado, está mais preocupado com o **estudo do direito positivo, ou seja, as leis e normas constitucionais existentes** em um determinado Estado.

DICA

SISTEMAS ELEITORAIS III

SISTEMA MAJORITÁRIO

- Os Senadores são eleitos pelo sistema majoritário simples.
- Há apenas um turno de votação.

- O Senado Federal é composto por representantes dos **26 Estados e do Distrito Federal**.
- O **total de Senadores é de 81**, sendo três representantes por unidade da federação.

REQUISITOS PARA ELEGIBILIDADE

- ✓ Para ser elegível ao cargo de Senador, é **necessário ter pelo menos 35 anos** de idade.
- ✓ Também é **necessário possuir nacionalidade brasileira**, seja nato ou naturalizado.

MANDATO E RENOVAÇÃO

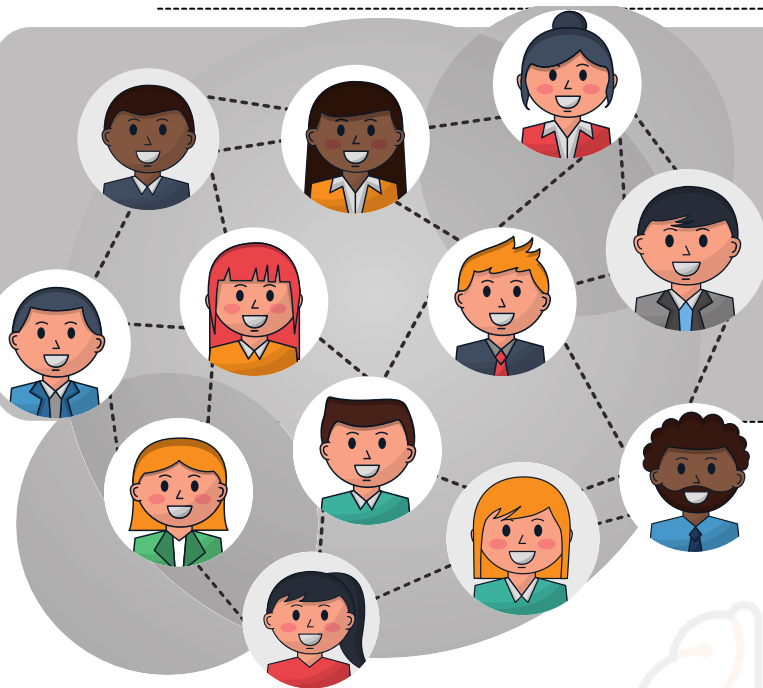
- Os Senadores têm um **mandato de oito anos**, conforme o artigo 46, § 1º, da Constituição Federal.
- A representação de cada Estado e do Distrito Federal é **renovada a cada quatro anos, alternadamente**, por **um e dois terços**, conforme o artigo 46, § 2º



Nas eleições para Presidente da República, Governador e prefeito de municípios com mais de 200.000 eleitores, é **utilizado o sistema majoritário absoluto**, conhecido como sistema majoritário de "dois turnos".

DICA

POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA



POLÍTICA
INTERNACIONAL
CONTEMPORÂNEA

As relações internacionais abrangem a **comunicação entre diversas entidades políticas**, incluindo Estados nacionais, organizações transnacionais, ONGs e até mesmo indivíduos.

RELAÇÕES BILATERAIS

- ✓ O exemplo das relações entre Brasil e Estados Unidos ilustra como as interações entre Estados **são conduzidas por representantes oficiais**. Além disso, **as corporações transnacionais destaca a influência de atores não estatais nessas relações**.
- ✓ Salieta-se a **importância do Estado como a principal unidade política nas relações internacionais**. A política externa é discutida no contexto do Estado, reconhecendo-o como o ator principal nesse âmbito.

MINÚSCULAS VS. MAIÚSCULAS

- Há distinção entre "**relações internacionais**" em minúsculas, referindo-se a **interações amplas entre países em diversos aspectos**, e "**Relações Internacionais**" em maiúsculas, indicando o **campo acadêmico específico dedicado ao estudo dessas interações**.

As Relações Internacionais não são apenas uma prática, mas também um **campo acadêmico dedicado ao estudo das dinâmicas entre diferentes atores políticos e não políticos em escala global**.

Qual a importância das **teorias de relações internacionais e dos métodos associados** para compreender o cenário global?

- A capacidade dos métodos em possibilitar análises e previsões específicas. Implica que, com base nessas abordagens, é **possível antecipar as repercussões de ações internacionais ou analisar seu impacto futuro**.

DICA

GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

ESTRUTURA DA GOVERNANÇA PÚBLICA NO BRASIL



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **estrutura da governança pública no Brasil** é composta por mecanismos institucionais, normas e práticas que organizam o processo decisório e o monitoramento das ações governamentais. Essa estrutura garante que as políticas públicas sejam **planejadas, executadas e avaliadas** com base em critérios de **transparência, eficiência e participação social**.

OBJETIVOS

O objetivo é assegurar que as decisões estratégicas sejam baseadas em **evidências concretas**, promovendo uma **integração efetiva entre órgãos** e entidades públicas. Além disso, busca-se definir claramente as **responsabilidades** e estabelecer fluxos de informação eficientes entre os diferentes níveis de governo, garantindo uma governança mais coesa e colaborativa.

COMPONENTES



Os elementos principais de uma organização incluem **ÓRGÃOS CENTRAIS**, que coordenam e alinham a estratégia; **ÓRGÃOS DE CONTROLE**, que garantem auditoria e fiscalização tanto internamente quanto externamente; e **MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO**, como conselhos, ouvidorias e consultas públicas, que promovem a inclusão e a responsabilidade.

BASE LEGAL E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

A base legal para a governança pública no Brasil é fundamentada na **Constituição Federal**, especificamente nos artigos **37 e 70 a 75**, que estabelecem diretrizes de administração pública e controle. Complementando, o **Decreto nº 9.203/2017** institui a Política de Governança, orientada por referenciais do **TCU e da OCDE**. A implementação dessas diretrizes envolve diversos órgãos e entidades, como o **Poder Executivo**, incluindo ministérios, autarquias e fundações, o **Poder Legislativo**, que exerce a função de fiscalização, além dos **Tribunais de Contas e Controladorias**, que garantem a conformidade e eficiência dos processos.



DICA

GOVERNANÇA, ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

ACCOUNTABILITY NO SETOR PÚBLICO



O QUE PRECISAMOS SABER?

Accountability refere-se à responsabilidade dos agentes públicos em **explicar e justificar suas ações, decisões e resultados à sociedade**. É um princípio que envolve a **transparência** e a obrigação de responder por suas condutas, aceitando as consequências de erros ou irregularidades. Esse conceito é fundamental para garantir a **confiança pública e a integridade** das instituições governamentais.

BASES NORMATIVAS

As bases normativas do accountability no setor público brasileiro estão fundamentadas em leis e diretrizes estratégicas, destacando-se a **Constituição Federal, que no artigo 70** promove a fiscalização contábil, financeira e patrimonial. A **Lei de Responsabilidade Fiscal** estabelece normas para a gestão fiscal responsável, enquanto a **Lei de Acesso à Informação** assegura a transparência e o acesso aos dados públicos, promovendo uma cultura de prestação de contas e controle social.



ELEMENTOS PRINCIPAIS

No setor público, o accountability envolve a **transparência**, que é a divulgação clara e acessível de informações governamentais. A **responsabilização** exige que os gestores públicos expliquem e justifiquem suas ações, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma ética e eficiente. A **prestação de contas** complementa esse processo, através da entrega formal de relatórios e documentos que detalham a execução de políticas e o uso de recursos, promovendo o controle social e a confiança pública.



OBJETIVOS

Busca **promover transparência** na administração, garantindo clareza e justificação nas ações dos gestores. É essencial reforçar a **confiança dos cidadãos** nas instituições através de um compromisso ético e íntegro. Além disso, a **utilização eficaz dos recursos públicos** deve ser assegurada, com foco no benefício social e prestação de contas.

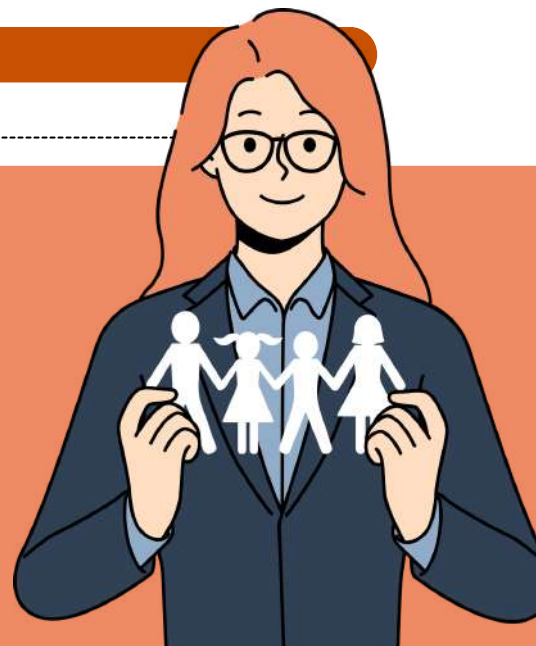


A prestação de contas e a responsabilização são fundamentais para garantir a **transparência**, que envolve a divulgação clara de informações. Isso permite um controle social efetivo, onde a sociedade participa ativamente na fiscalização e no monitoramento das ações.

DICA

POLÍTICAS PÚBLICAS

POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL



→ As **políticas públicas no Brasil** são comumente divididas em três categorias principais: sociais, econômicas e ambientais.

- As **políticas sociais** visam melhorar as condições de vida de grupos marginalizados, como famílias de baixa renda, pessoas com deficiência, residentes em áreas degradadas e comunidades indígenas.



- Já as **políticas econômicas** têm como objetivo elevar o padrão de vida dos cidadãos brasileiros, promovendo o emprego, fortalecendo a moeda e reduzindo o déficit orçamentário.

- Em relação às **políticas ambientais**, o foco está na redução do impacto das mudanças climáticas, na preservação dos recursos naturais, na qualidade do ar e no acesso a serviços de saúde sustentáveis.



Conforme Secchi, uma política pública é descrita como "**uma diretriz desenvolvida para lidar com um problema de interesse público**". Isso implica que uma política pública é composta por dois elementos cruciais: a **intenção pública** e a **solução de um problema de interesse coletivo**. Em suma, o propósito por trás da formulação de uma política pública é abordar ou resolver uma questão considerada relevante para a sociedade.

DICA

POLÍTICAS PÚBLICAS

TIPOLOGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS



→ Há quatro categorias distintas de políticas públicas, variando de acordo com os objetivos e a extensão da medida adotada:

POLÍTICAS DISTRIBUTIVAS:

São políticas que visam **distribuir recursos, benefícios** ou **oportunidades** de forma mais equitativa entre os membros da sociedade.

SE UM BAIRRO ENFRENTA PROBLEMAS COM ENCHENTES, POR EXEMPLO, O GOVERNO PODE **DIRECIONAR POLÍTICAS** PARA MELHORAR A INFRAESTRUTURA OU PARA AJUDAR A COMUNIDADE A REPARAR POSSÍVEIS DANOS CAUSADOS PELAS CHUVAS.

POLÍTICAS CONSTITUTIVAS:

Essas políticas têm como objetivo **estabelecer** ou **alterar** as **regras** e **instituições** fundamentais da **sociedade**, moldando a estrutura e o funcionamento do sistema político e econômico.

UM EXEMPLO DESSE TIPO DE POLÍTICA É A DIVISÃO DA **RESPONSABILIDADE EDUCACIONAL NO PAÍS**:

- **EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL 1:** RESPONSABILIDADE DOS **MUNICÍPIOS**;
- **ENSINO FUNDAMENTAL 2 E ENSINO MÉDIO:** RESPONSABILIDADE DOS **ESTADOS**;
- **ENSINO SUPERIOR:** RESPONSABILIDADE DO **GOVERNO FEDERAL**.

POLÍTICAS REDISTRIBUTIVAS:

Ao contrário das políticas distributivas, as políticas redistributivas buscam **redistribuir** recursos, geralmente de **forma progressiva**, dos grupos mais ricos para os mais pobres.

ISSO ACONTECE COM OS FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS, QUE CONTAM COM UM FUNDO NO QUAL MUNICÍPIOS E ESTADOS CONTRIBUEM FINANCEIRAMENTE E QUE, DEPOIS, É **REDISTRIBUÍDO** CONFORME AS MATRÍCULAS DE CADA LOCAL. OUTRO EXEMPLO É O PRÓPRIO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.

POLÍTICAS REGULATÓRIAS:

São **políticas destinadas a regular o comportamento** dos **indivíduos, empresas** e **organizações**, com o objetivo de proteger o interesse público, promover a concorrência justa e garantir a segurança e o bem-estar da população.

ESSAS POLÍTICAS SÃO APRESENTADAS EM **FORMA DE LEI**, COMO É O CASO DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, QUE DISPÕE SOBRE AS REGRAS DE TRÂNSITO E DETERMINA AS PENALIDADES EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DESSAS NORMAS.

GUARDE ESSA INFORMAÇÃO PARA SUA PROVA!

Enquanto as políticas **distributivas** se concentram em garantir que os recursos sejam **acessíveis** a todos, as políticas **redistributivas** buscam ativamente **corrigir desigualdades redistribuindo recursos** de forma mais **equitativa**.

DICA

POLÍTICAS PÚBLICAS

FORMULAÇÃO DA
POLÍTICA

➔ Após a fase de formação de agenda, o Ciclo de Políticas Públicas direciona-se para a **apresentação de soluções**.

➔ Neste momento, **delineiam-se os objetivos da política pública**, bem como todos os **programas e linhas de ação** que devem ser **desenvolvidos**.

2 Com a conclusão dessa etapa, dá-se início ao **processo de avaliação** das **causas subjacentes** e à consideração de possíveis alternativas para resolver ou, pelo menos, mitigar o problema apresentado.

ASSIM, A SEGUNDA ETAPA SOLIDIFICA-SE COM A **ELABORAÇÃO DETALHADA DE ALTERNATIVAS PARA A AGENDA** ESTABELECIDA.

- Isso inclui a **organização de ideias**, a **alocação apropriada de recursos** e o **diálogo com especialistas** no tema em questão para estabelecer objetivos gerais e os resultados que se almeja alcançar.
- A partir desse ponto, **estratégias são delineadas** e os atores envolvidos dedicam-se à **elaboração** de suas **propostas**.



Vejamos alguns **exemplos de formulação de políticas** em diferentes áreas:

SAÚDE PÚBLICA: DIANTE DO AUMENTO DAS TAXAS DE OBESIDADE INFANTIL, O GOVERNO FORMULA UMA POLÍTICA QUE VISA MELHORAR A NUTRIÇÃO NAS ESCOLAS, INCLUINDO A PROIBIÇÃO DE REFRIGERANTES E ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS NAS MÁQUINAS DE VENDA AUTOMÁTICA, IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS E VEGETAIS.

ECONOMIA: DIANTE DE UMA RECESSÃO ECONÔMICA, O GOVERNO DESENVOLVE UMA POLÍTICA DE ESTÍMULO QUE INCLUI REDUÇÃO DE IMPOSTOS PARA EMPRESAS, INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO E PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO.

ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (APO) PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DICA CONCEITOS

FUNDAMENTAIS DE ECONOMIA

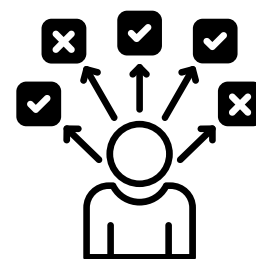
O QUE PRECISAMOS SABER?

A economia estuda a alocação de recursos escassos para satisfação de necessidades ilimitadas, envolvendo escolhas e custos associados.

ESCASSEZ E NECESSIDADE DE ESCOLHA

É **regra** que os recursos são limitados, enquanto as necessidades humanas são ilimitadas. Constitui **condição específica** a necessidade de escolha entre alternativas excludentes. Toda decisão econômica implica renúncia a outras possibilidades.

É **regra** que toda escolha envolve um custo de oportunidade, correspondente ao benefício da melhor alternativa não escolhida. Constitui **condição específica** a existência de alternativas viáveis de uso dos recursos. Aplica-se a decisões individuais, empresariais e governamentais.



AGENTES ECONÔMICOS E FATORES DE PRODUÇÃO

Os principais agentes são famílias, empresas e governo, interagindo no fluxo econômico. É **regra** a utilização dos fatores de produção: terra, trabalho, capital e tecnologia. Constitui **condição específica** a organização eficiente desses fatores para maximização de resultados.

Os sistemas econômicos definem como os recursos serão alocados (mercado, planejamento ou misto). É **regra** que economias modernas adotam sistemas mistos, com atuação do mercado e do Estado. Constitui **exceção** modelos de economia totalmente planejada ou totalmente liberal, pouco observados na prática.



DICA

DESLOCAMENTO

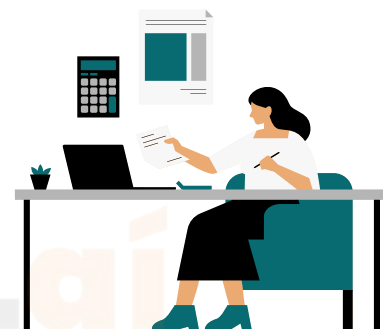
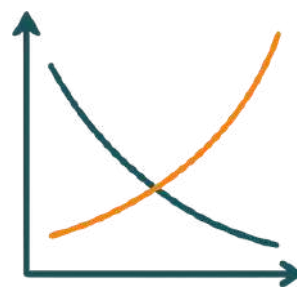


DAS CURVAS DE OFERTA E DEMANDA

✓ O deslocamento das curvas de oferta e demanda ocorre por fatores externos ao preço do próprio bem, alterando o equilíbrio de mercado.

É **regra** que aumento da renda, preferências favoráveis ou elevação do preço de substitutos deslocam a demanda para a direita. Constitui **condição específica** a análise ceteris paribus dos demais fatores. A redução desses fatores desloca a curva para a esquerda.

É **regra** que redução de custos, avanços tecnológicos ou subsídios deslocam a oferta para a direita. Constitui **condição específica** a manutenção dos demais fatores constantes. A elevação de custos ou aumento de tributos desloca a curva para a esquerda.



✓ Deslocamento refere-se à mudança da curva; variação de quantidade refere-se ao movimento ao longo da curva. É **regra** que alterações no preço do próprio bem não deslocam a curva. Constitui **condição específica** a identificação correta da variável que sofreu alteração.

⚠ ASSIM, O DESLOCAMENTO DAS CURVAS EXPLICA MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO MERCADO ALÉM DAS SIMPLES VARIAÇÕES DE PREÇO.



Efeitos no novo equilíbrio de mercado

O deslocamento da demanda ou oferta altera o preço e a quantidade de equilíbrio. É **regra** que aumento da demanda eleva preço e quantidade, enquanto aumento da oferta reduz preço e eleva quantidade. Constitui **exceção** situações com deslocamentos simultâneos, exigindo análise conjunta para definição do resultado final.

DICA ELASTICIDADE

PREÇO DA DEMANDA E DA OFERTA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Elasticidade mede a sensibilidade da quantidade demandada ou ofertada em relação à variação do preço do bem.

ELASTICIDADE- PREÇO DA DEMANDA (EPD)

É **regra** que a EPD é negativa, indicando relação inversa entre preço e quantidade demandada. Constitui **condição específica** a classificação: elástica ($|E| > 1$), inelástica ($|E| < 1$) e unitária ($|E| = 1$). Depende de fatores como existência de substitutos, renda e essencialidade do bem.



É **regra** que a EPO é positiva, indicando relação direta entre preço e quantidade ofertada. Constitui **condição específica** a influência do tempo de ajuste produtivo e da capacidade instalada. A oferta tende a ser mais elástica no longo prazo.



DETERMINANTES DA ELASTICIDADE

A elasticidade depende de substitutibilidade, proporção da renda gasta e horizonte temporal. É **regra** que bens essenciais apresentam demanda inelástica, enquanto supérfluos tendem a ser elásticos. Constitui **condição específica** a análise do comportamento do consumidor frente a variações de preço.

A elasticidade orienta políticas de preços, tributação e estratégias empresariais. É **regra** que, na demanda elástica, aumento de preço reduz a receita total, enquanto na inelástica a eleva. Constitui **exceção** situações de elasticidade variável ao longo da curva de demanda, exigindo análise pontual.





DICA

TIPOS DE TRIBUTOS

(IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES)



O QUE PRECISAMOS SABER?

Os tributos classificam-se em impostos, taxas e contribuições, conforme o fato gerador e a vinculação estatal (CF/88 e CTN).

IMPOSTOS

É **regra** que impostos são tributos não vinculados a uma atuação estatal específica (art. 16, CTN). Constitui **condição específica** a incidência sobre fatos econômicos como renda, consumo e patrimônio. Exemplos incluem IR, ICMS e IPTU, independentemente de contraprestação direta.



É **regra** que taxas são tributos vinculados ao exercício do poder de polícia ou à prestação de serviço público específico e divisível (art. 77, CTN). Constitui **condição específica** a utilização efetiva ou potencial do serviço pelo contribuinte. Exige-se referibilidade direta entre o serviço prestado e o contribuinte.



CONTRIBUIÇÕES

As contribuições são tributos com destinação específica, como financiamento da seguridade social ou intervenção no domínio econômico (art. 149, CF). É **regra** a vinculação da arrecadação a uma finalidade determinada. Constitui **condição específica** a previsão constitucional para sua instituição.



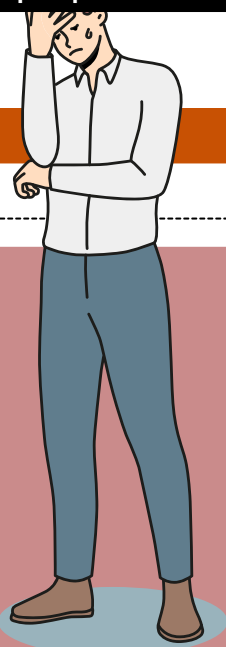
Impostos não exigem contraprestação direta; taxas exigem serviço específico; contribuições possuem destinação vinculada. É **regra** a observância da competência tributária definida na Constituição para cada espécie. Constitui **exceção** a utilização indevida de uma espécie tributária para fins diversos, vedada pelo ordenamento jurídico.



DICA

POLÍTICAS PÚBLICAS

AVALIAÇÃO



Finalmente, a fase derradeira do Ciclo de Políticas Públicas abrange um dos momentos mais cruciais: o **acompanhamento da implementação e a avaliação dos resultados**.



O monitoramento ajuda a **compreender** como a política pública está sendo **posta** em prática e se **há necessidade** de **corrigir** eventuais **falhas**.

DEPENDENDO DO SUCESSO DA IMPLEMENTAÇÃO, PODE SER PRECISO **REINICIAR** TODO O **CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, CONFORME DECIDIDO PELO **PODER PÚBLICO**, QUE DETERMINARÁ SE É NECESSÁRIO PROPOR ALTERAÇÕES OU MANTER O PROJETO.

Esse processo é também uma **valiosa oportunidade** de **aprendizado**.

- Para obter resultados mais eficazes, as políticas públicas devem visar principalmente **promover a cooperação entre os intervenientes e estabelecer-se como um programa viável**.
- Na avaliação das atividades em curso, são usadas **medidas de desempenho**, que consistem em estimativas **quantitativas** ou **qualitativas** da execução das tarefas e dos efeitos das atividades realizadas pelos órgãos avaliados.

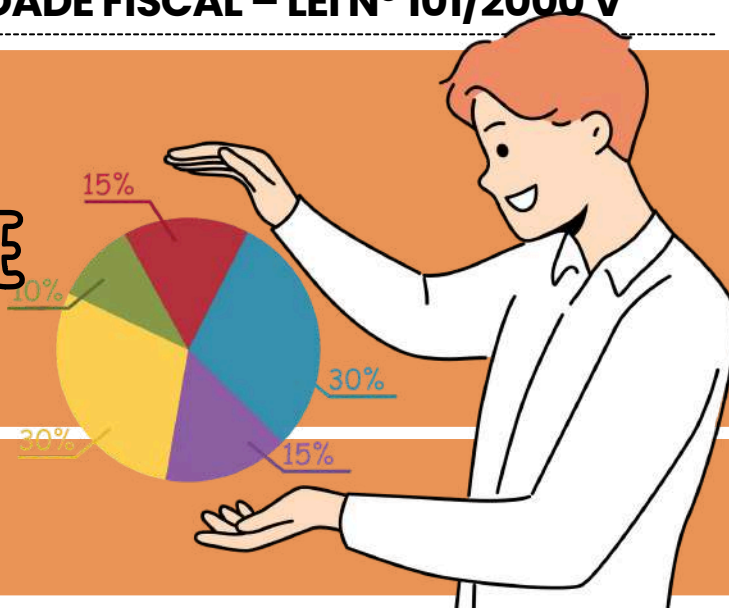
As **medidas** mais **comumente empregadas** incluem:

- **Insumos (inputs):** Recursos alocados, como financeiros, pessoal e equipamentos.
- **Resultados (outputs):** Atividades desenvolvidas e serviços prestados, como o número de alunos em sala de aula ou de crianças vacinadas.
- **Impacto (outcomes):** Efeito produzido pelos resultados alcançados, como a redução da pobreza ou a prevenção de doenças.
- **Produtividade:** Capacidade de resolver problemas identificados, como chamadas de emergência resolvidas ou problemas de saúde detetados.
- **Custos:** Análise dos custos médios associados à produção dos serviços, como o custo para construir um quilômetro de estrada ou educar uma criança por ano.
- **Satisfação do usuário:** Reclamações recebidas e resultados de pesquisas de opinião dos utilizadores dos serviços.
- **Qualidade do serviço:** Disponibilidade e adequação do serviço prestado, como o tempo de resposta da polícia ou o tempo de espera num hospital.

DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 V

LEI DE
RESPONSABILIDADE
FISCAL V



planejamento

Conforme já falamos anteriormente, o orçamento público envolve a preparação e implementação de três leis: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Esse processo requer um **planejamento cuidadoso e aprovação legislativa**, seguindo a **sequência PPA, LDO e LOA**.

- De acordo com a LC 101/00, a **Lei de Diretrizes Orçamentárias** também incluirá o **Anexo de Metas Fiscais**, que determina metas anuais em valores correntes e constantes, relacionadas a **receitas, despesas, resultados nominal e primário**, e o **montante da dívida pública, para o ano em questão e os dois subsequentes**.
- A **LDO** também **abrangerá o Anexo de Riscos Fiscais**, onde os **passivos contingentes e outros riscos** que possam impactar as finanças públicas são avaliados, indicando as medidas a serem tomadas caso se concretizem.
- Por sua vez, o **projeto de lei orçamentária anual** deve estar em conformidade com o **plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e as normas da LC 101/00**. A Lei Orçamentária Anual deve incluir **todas as despesas relacionadas à dívida pública, mobiliária ou contratual**, juntamente com as **receitas correspondentes**.



É proibido que o orçamento contenha **créditos com propósitos vagos ou com dotação ilimitada**.

DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO IV



PLANO PLURIANUAL



O Plano Plurianual (PPA) é uma **peça orçamentária que estabelece as prioridades e metas de longo prazo da Administração**. De modo regionalizado, o PPA pode dispor sobre as **diretrizes, objetivos e metas para despesas de capital e outras despesas de duração continuada** (com duração igual ou superior a dois exercícios).

O não envio do PPA pelo Chefe do Executivo implica em crime de **responsabilidade**, conforme disposto no art. 165, § 9º, da Constituição Federal. Cabe à lei complementar dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do PPA, da LDO e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

o que precisamos saber?



ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT)

É **aplicado quando não há lei complementar**. De acordo com o artigo 35, §2º, I, do ADCT, o projeto do Plano Plurianual (PPA) **deve ser encaminhado até quatro meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa**.

Portanto, **o PPA terá vigência nos três últimos anos do mandato do Presidente e no primeiro ano do mandato do Presidente seguinte**.

O **prazo para o envio é o mesmo da Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que é até 31 de agosto, e a aprovação deve ocorrer até o final da sessão legislativa, que é em 22 de dezembro. Consequentemente, conclui-se que **o PPA é válido por quatro anos**.

DICA

FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO



PAEG E O “MILAGRE ECONÔMICO” DURANTE A DITADURA MILITAR

O QUE PRECISAMOS SABER?

O regime militar iniciou em 1964 com **medidas de estabilização econômica** que prepararam terreno para o chamado “**milagre econômico**” (1968–1973). A banca costuma cobrar **como o PAEG e as políticas do período combinaram crescimento acelerado com concentração de renda e autoritarismo político.**

- **PAEG (Programa de Ação Econômica do Governo, 1964–1967)** → reforma **fiscal e financeira**, criação do **Banco Central e do CMN**, modernização do sistema bancário, combate à **inflação com arrocho salarial**.
- **Milagre Econômico** → crescimento do **PIB acima de 10% ao ano**, sustentado por crédito externo e investimentos em infraestrutura.
- **Concentração de renda** → índice de Gini aumentou; crescimento **não** foi redistributivo.



ASPECTOS CENTRAIS

O PAEG **consolidou bases macroeconômicas e institucionais** para o crescimento. O milagre, por sua vez, foi **viabilizado pelo autoritarismo** (salários controlados, repressão sindical) e pela **abundância de crédito externo** no contexto internacional.



EXEMPLOS PRÁTICOS

10%

Entre 1968 e 1973, o **PIB cresceu a taxas superiores a 10%**, enquanto os salários reais da classe trabalhadora permaneciam comprimidos.



Dica de prova

Memorize: PAEG = ajuste e reformas institucionais;

Milagre = crescimento rápido, mas excludente.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SEPLAG/RJ!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)